

Milagre Eucarístico de

DRONERO

ITÁLIA, 1631



Em 1631 uma jovem camponesa, pouco prudentemente pegou fogo à palha seca, e desta deflagrou rápido um incêndio, que com o vento forte invadiu todos os arredores da cidade de Dronero. Todas as tentativas para dominar o fogo se revelaram inúteis. Só depois que o Padre Maurício de Ceva deu a bênção com o SS. Sacramento, o incêndio cessou milagrosamente.



No domingo de 3 de Agosto de 1631, na hora das Vésperas, na cidade de Dronero, no marquesado de Saluzzo ateou-se um grande incêndio. Uma jovem camponesa, imprudentemente, pegou fogo à palha seca, precisamente no momento em que se levantou o vento, causado por uma inesperada tempestade. Em poucos instantes as chamas espalharam-se rapidamente até atingirem as habitações do Burgo Maira. A população tentou de todas as maneiras domar o fogo, mas todas as tentativas se revelaram vãs. O fogo entretanto aumentava sempre mais. O Padre Maurício de Ceva, Capuchinho, teve a inspiração de recorrer ao poder do Salvador velado sobre as espécies eucarísticas. Rápido, organizou uma solene procissão com o Santíssimo Sacramento, e seguido pelos cidadãos, caminhou até ao lugar do incêndio. Ao avançar, miraculosamente o fogo parou. Uma lápide presente na igrejinha de Santa Brígida, em Dronero, descreve de modo detalhado o Milagre e todos os anos por ocasião da festa do Corpo de Cristo, os cidadãos de Dronero honram a memória do Prodígio com uma solene procissão com o Santíssimo Sacramento.



Paisagem dos arredores de Dronero.



Dronero.



Capela da qual foi levado o SS. Sacramento. A lápide descreve o Milagre.

Milagre Eucarístico de

SÃO MAURO LA BRUCA

ITÁLIA, 1969



Em 1969, em S. Mauro la Bruca, ladrões desconhecidos penetraram às escondidas na igreja paroquial, e apoderaram-se de alguns objectos sacros, entre eles o cibório contendo Partículas Consagradas. As Hóstias foram encontradas na manhã seguinte e ainda hoje se mantêm intactas.



Na noite de 25 de Julho de 1969, alguns ladrões entraram furtivamente dentro da Igreja paroquial de S. Mauro La Bruca com o intento de roubar os objectos mais preciosos. Depois de terem forçado o tabernáculo, retiraram também dele o cibório que continha numerosas Hóstias Consagradas. Mal os ladrões saíram da Igreja lançaram as Hóstias num pequeno atalho. Na manhã seguinte, uma criança encontrou, numa ângulo da estradinha, um montão de Hóstias e depois de tê-las recolhido, confiou-as logo ao pároco. Só em 1994, 25 anos depois de aprofundadas análises, Monsenhor Biagio D'Agostino, Bispo de Vallo da Lucania, reconheceu a conservação milagrosa das partículas e autorizou o culto. Das análises completadas por cientistas e químicos, sabe-se já que após seis meses a farinha ázima se estraga gravemente e, no prazo máximo de um par de anos, reduz-se a papa e depois a pó.



Fachada da Igreja de S. Mauro.



Relicário onde conservam as Hóstias do Milagre.



Interior da Igreja.



Vista de S.Mauro La Bruca.